



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2022/00122		
INTERESSADA	Universidade Municipal de São Caetano do Sul		
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo – <i>Campus</i> Conceição		
RELATOR	Cons. Eduardo Augusto Vella Gonçalves		
PARECER CEE	Nº 443/2022	CES	Aprovado em 07/12/2022

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Magnífico Reitor da Universidade Municipal de São Caetano do Sul encaminha a este Conselho pelo Ofício Reit. 047/2022 protocolado em 30/03/2022, pedido de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - *Campus* Conceição, **nos termos da Deliberação CEE 171/2019** – fls. 5.

Recredenciamento	Parecer CEE 230/2018 e Portaria CEE-GP 205/2018, publicada no DOE em 22/06/2018, pelo prazo de dez anos
Reitor	Prof. Dr. Leandro Campi Prearo – mandato de 01/03/2021 a 28/02/2025 – 4 anos
Autorização do Curso	Deliberação CONSEPE 11/2016, de 14/06/2016

Verifica-se que a solicitação foi protocolada no prazo estabelecido pela Deliberação CEE 171/2019, em seu art. 41: “*após decorrido período correspondente à metade da sua duração e, no máximo, até o final do primeiro trimestre do último ano de sua integralização pela primeira turma*”.

A primeira turma concluirá o Curso em dezembro de 2022, portanto, o Curso não possui Conceito ENADE.

Encaminhado à CES em 18/04/2022, os Especialistas, Profs. Maria Cristina da Silva Schicchi e Mauricio Ribeiro da Silva, foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o pedido de Reconhecimento do Curso em pauta – fls. 393. A visita *in loco* foi agendada para os dias 2 e 3/6/2022. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos e, em 11/07/2022 foi encaminhado à Assessoria Técnica para informar.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos documentos apresentados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, permite analisar os autos, como segue.

Responsável pelo Curso: Prof. Dr. Enio Moro Junior, possui Doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela USP, Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela USP e Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela USP, ocupa o cargo de Gestor de Curso de Arquitetura e Urbanismo.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento	Noturno: das 19h20min às 22h50min, de segunda a sexta-feira.
Duração da hora/aula	50 minutos.
Carga horária total do Curso	4.156 horas-relógio.
Número de vagas oferecidas	Manhã: 60 vagas, por semestre Noturno: 60 vagas, por semestre
Tempo para integralização	Mínimo: 10 semestres Máximo: 18 semestres
Forma de Acesso	Processo Seletivo

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição Reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Identificação	Especificações
Salas de aula	5	60	Investigação Arte e Criatividade: Zaha Hadid	

		60	Investigação Território: Antoni Gaudí	Projektor multimídia, tela de projeção, lousa, computador docente, ventiladores
		60	Investigação Tecnologia: Santiago Calatrava	
		60	Investigação História e Teoria: Le Corbusier	
		60	Sala Ambiente – Teoria: Roberto Burle Marx	
Laboratórios	7	20	Laboratório de Projetos: Frank Gehry	Mesas de desenho, projetor multimídia, tela de projeção, lousa, computador docente, ventiladores
		40	Laboratório de Projetos: Meis Van Der Rohe	
		30	Laboratório de Projetos: Oscar Niemeyer	
		30	Laboratório de Sustentabilidade e Conforto Ambiental: Norman Foster	Heliodon, Túnel de Vento, decibelímetro, luxímetro, projetor multimídia, tela de projeção, lousa, computador docente, ventiladores
		25	Laboratório de Computação Gráfica: Paulo Mendes da Rocha	29 computadores Lenovo, processador Intel i5 7th – SSD 256GB – 16 GB de RAM – Windows 10, e licenças AutoCad, Sketch-up, e REvit e programas gráficos; projetor multimídia, tela de projeção, lousa, computador docente, ventiladores
		30	Laboratório de Técnicas, Tecnologias Cívicas e Canteiro de Obras	3 bancadas altas, armários, ferramentas, materiais e equipamentos de construção civil
		30	Laboratório de Fabricação Digital, Maquetes e Modelos – FABLab	3 computadores, 2 impressoras 3D, 1 impressora a laser, 1 router CNC
Centro Acadêmico	1	60	Espaço Lina Bo Bardi (Centro Acadêmico)	3 bancadas, mesa de luz, armários, tatames, colchonetes, projetor multimídia, tela de projeção, lousa, computador docente, ventiladores
Hub de Extensão, Gestão e TC	1	60	Hub de Extensão, Gestão e TC	Mesas, armários, bancadas, projetor multimídia, tela de projeção, lousa, computador docente, ventiladores
Apoio	1	120	Corredor de Exposições	Paredes em drywall para exposição
Auditório	2	120	Auditórios Campus Conceição	Projektor multimídia, notebook, áudio, ar condicionado e palco e poltronas/longarina

Laboratório de Informática do Campus (apoio)

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Laboratório G (Grande)	2	40	Computadores Lenovo i3 -10th GEN com 256 GB SSD, 8GB RAM, Monitor 19in, em Rede, acesso à internet; Projetor multimídia, tela de projeção, quadro branco.
Laboratórios M (Médio)	3	25	Computadores Lenovo i3 -10th GEN com 256 GB SSD, 8GB RAM, Monitor 19in, em Rede, acesso à internet; Projetor multimídia, tela de projeção, quadro branco.
Laboratórios M (Médio)	1	30	Computadores Lenovo i5 -8th GEN com 256 GB SSD, 16GB RAM, Monitor 19in, em Rede, acesso à internet; Projetor multimídia, tela de projeção, quadro branco.
Laboratórios P (Pequeno)	2	20	Computadores Lenovo i3 - 10th GEN com 256 GB SSD, 8GB RAM, Monitor 19in, em Rede, acesso à internet; Projetor multimídia, tela de projeção, quadro branco.
Laboratórios P (Pequeno)	1	20	PCs Genéricos

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Sim
Total de livros para o Curso	Títulos: 432 Volumes: 588
Total de livros eletrônicos para o Curso	309
Periódicos	5
Videoteca/Multimídia	18
Teses	0
Outros (entre folhetos/obras de referência/ parte de livros e folhetos/normas/trabalhos científicos em geral)	34

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	HA	Disciplina
1. Ana Claudia Wabiszczewicz Cesar de Chiara	Doutorado em Engenharia Química pela Universidade Estadual de Campinas Mestrado em Engenharia Química pela Universidade de Campinas Graduação em Engenharia de Produção Química pela Fundação Educacional Inaciana Padre Saboia de Medeiros	2	Materiais: Madeira, Aço e Concreto
2. Andre Villas Boas	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo - USP Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo - USP	8	Conforto Ambiental Lab. Sustentabilidade e Conforto Ambiental II Optativa II
3. Antonio Machado do Amaral	Mestrado profissional em Tecnologia da Construção – Habilitação pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – FAU/USP	16	Lab. Informática Aplicada à Arquitetura I Proj. Fabricação Digital Maq. E Modelos I e II Proj. de Arquitetura, Urbanismo e Paisag. V
4. Claudio Dall'Anese	Doutorado em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC Mestrado em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC Especialização em Matemática pela Universidade São Judas Tadeu Graduação em Engenharia Elétrica pela Fundação Educacional Inaciana padre Saboia de Medeiros	40	Matemática para a vida cotidiana
5. Claudio Aspargaus Dotto	Mestrado em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo Especialização em Administração de Marketing pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul Graduação em Engenharia Metalúrgica pela Universidade Presbiteriana Mackenzie	40	Língua Inglesa Língua Espanhola
6. Cleber Lucius da Costa	Mestrado em Nanociências e Materiais Avançados pela Universidade Federal do ABC Graduação em Engenharia de Materiais pelo Centro Universitário Fundação Santo André Graduação em Tecnologia de Polímeros pelo Centro Universitário Fundação Santo André	8	Materiais: Madeira, Aço e Concreto Materiais: Inovação, Compl. E Revestimentos Lab. De Téc. Tecnol. Civis Cant. de Obras I, II
7. Daniela Ferreira Flores Longato	Doutorado em andamento em Administração pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo – USP Mestrado em Administração pelo Centro Universitário Monte Serrat Especialização em Marketing Digital e Social Media pela Innovation and Entrepreneurs Business School Especialização em Design Instrucional pelo Centro Universitário Senac Especialização em Docência no Ensino Superior pelo Centro Universitário Senac Aperfeiçoamento em Administração Hoteleira pelo Centro Universitário Monte Serrat Graduação em Administração de Empresas pelo Centro Universitário Monte Serrat Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Católica de Santos - UNISANTOS	16	Proj. de Arquitetura, Urban. e Paisag. III e VII Desenho Urbano I e II
8. Daniela Rosselli	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade São Judas Tadeu Especialização em andamento em Licenciatura em História pelo Claretiano Centro Universitário	18	Optativa I Lab. De Informática Aplic. À Arquitetura I e II Lab. Sustentabilidade e Conforto Ambiental II

	Especialização em MBA Gestão Empresarial para o Segmento de Mat. Cons. Pela Faculdade de Tecnologia América do Sul Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade do Grande ABC		Proj. de Arquitetura, Urbanismo e Paisag. VI
9.Elaine Sarapka	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo	12	Des. e Represent. I e II Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Paisag. I
10.Enio Moro Junior	Doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo – USP Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo – USP Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo - USP	40	Metrópoles Regionalidade: Questões de Arq. e Urb. do Grande ABC Infraestrutura Urbana Proj. de pesquisa para TFG
11.Franceli Guaraldo	Doutorado em Psicologia pela Universidade de São Paulo – USP Mestrado em Psicologia pela Universidade de São Paulo Mestrado profissional em Inovação na Comunicação de Interesse Público pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul Especialização em New Branding Innovation pelas Faculdades Integradas Rio Branco Especialização em Ergonomia pela Universidade de São Paulo – USP Graduação em Design de Interiores pela Universidade Cesumar – UNICESUMAR Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo - USP	16	Des. e Represent. I e II Ext.: Composição, Imagem e Fotografia Arquitetura de Interiores Optativa III Com. Visual e Portfolio
12.Giselle Boacnin Martins	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo – USP Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie	4	Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo VIII
13.Heber Claudio Silva	Mestrado profissional em Habitação: Planejamento e Tecnologia pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT Especialização em MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas – FGV Graduação pela Universidade Presbiteriana Mackenzie	4	Optativa IV Lab. Fabricação Digital, Maq. e Modelos I e II Ext.: Sustentabilidade e Design Social
14.Helena Napoleon Degreas	Doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo – USP Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo – USP Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo - USP	2	Legislação Profissional e Desenho
15.Jackson Duailibi	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie Especialização em História da Arte pela Fundação Armando Álvares Penteado Graduação em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo	12	Projeto de Arquitetura, Urban. e Paisag. I, II e VII
16.Jefferson José da Conceição	Doutorado em Sociologia pela Fac. de Filosofia, Letras e Ciências Humanas Mestrado em Administração pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul Graduação em Economia para Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	40	Planejamento Urbano
17.Luciano Ferreira dos Santos	Mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Estadual de Campinas _ UNICAMP Especialização em Engenharia de Estruturas pela Escola de Engenharia de Lins – UNILINS Especialização em Formação Pedagógica Docentes – Matemática pelas Faculdades Oswaldo Cruz Graduação em Arquitetura e urbanismo pela Universidade Anhembi Morumbi - UAM	14	Estrutura: Fund. de Estabilid. e Resistência Sistemas Estruturais I, II, III, IV, V e VI
18.Luis Fernando Borsoi	Mestrado em Geografia pela Universidade de São Paulo – USP Especialização em Gestão Ambiental pelo Centro Universitário Senac Graduação em Geografia pela Universidade de São Paulo - USP	8	Cartografia e Geoprocessamento Mudanças Climáticas e Impactos Ambientais Topografia Cid. e Intelig. Artificial
19.Luis Felipe Xavier	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo – USP Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Paulista - UNIP	40	Planejamento urbano Mobilidade Urbana Ext.: Escritório Modelo
20.Luis Octavio Rocha	Mestrado em Educação pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE	40	Arte e Arquitetura: Brasil e Mundo

	Especialização em Artes Plásticas pela Universidade São Judas Tadeu Graduação em Artes Plásticas pela Universidade São Judas Tadeu Graduação em Educação Artística pela Universidade São Judas Tadeu		História da Arte; Séc. XVIII ao Contemporâneo História da Arte: Antiguidade ao Barroco Cenografia Urbana Técnicas de Restauro e Conservação I
21.Marcos Alberto Bussab	Doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo – USP Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Presbiteriana Mackenzie Graduação em Engenharia de Eletricidade Modalidade Eletrotécnica pela Universidade de São Paulo - USP	40	Instalações Prediais
22.Marialda de Jesus Almeida	Mestrado em Comunicação pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul Graduação em Pedagogia pela Universidade Anhembi Morumbi Graduação em Letras pelo Centro universitário Fundação Santo André	40	Leitura e Interpretação de textos
23.Miriam Barros	Mestrado em Arquitetura e urbanismo pela Universidade de São Paulo – USP Graduação em Arquitetura e urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie	16	Arquitetura. e Urbanismo: Brasil História da Arquit Urb. e Paisag.: Séc. XVIII ao Contemporâneo História da Arquit. Urbanismo e Paisag.: Antiguidade ao Barroco Arquit. E Urb: Am. Latina Teoria e Crítica da Arq. E Urbanismo I e II Técnicas de Restauro e Conservação I e II
24. Renato Rocha	Mestrado em andamento em Administração pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul Especialização em MBA em Gestão de Projetos pela Universidade de São Caetano do Sul Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade do Grande ABC	6	Investg. Interdisciplinar: ODS I e II Projeto de Arquitetura, Urban. E Paisagismo V Gestão de Proj., Proc., e Técnicas de Arquitetura e Urbanismo
25.Roberto Vital Anau	Doutorado em Planejamento e Gestão do Território pela Universidade Federal do ABC Mestrado em Estruturas Ambientais Urbanas pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – FAU/USP Graduação em Ciências Econômicas pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo – FEA/USP	2	Economia e Sociologia Urbana
26.Tiago Seneme Franco	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie	40	Projeto para TFG Projeto de Arquitetura, Urban. E paisag. III, IV e IX Estética do Projeto
27.Volney Aparecido de Gouveia	Doutorado em Ciências Humanas e Sociais pela Universidade Federal do ABC Mestrado profissional em Economia Empresarial pela Universidade Cândido Mendes Especialização em Educação no Ensino Superior pela Universidade Anhembi Morumbi Graduação em Ciências Econômicas pela Fundação Armando Álvares Penteado - FAAP	40	Ext.: Empreendedorismo e Inovação

Obs.: a titulação docente, acima descrita, foi atualizada em consulta à Plataforma Lattes.

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	1	4%
Mestres	17	63%
Doutores	9	33%
Total	27	100%

Quanto à titulação, o Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

“Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:
I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;
II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.”

(...)

Art. 2º Nos processos de credenciamento e reconhecimentos institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:

I – para as universidades: dois terços (2/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um terço (1/3) do total de docentes da Instituição com o título de doutor”.

Sobre os percentuais de docentes titulados e considerando o quantitativo para Universidades, o corpo docente do Curso atende ao que dispõe a Deliberação.

Corpo Técnico Disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Secretaria do Curso	1
Monitores dos Laboratórios	3
Atendimento ao aluno	2
Estágio A.A.C.C. Extensão	4
Biblioteca	4
Ambulatório Médico	1
Atendimento Psicológico	1
Áudio Visual	1
Núcleo de Acessibilidade	2
Suporte de Informática	3

Demanda do Curso nos Últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas		Candidatos		Relação candidato / vaga	
	Manhã	Noite	Manhã	Noite	Manhã	Noite
1º sem/2018	60	60	17	146	0,28	2,43
2º sem/2018	-	60	-	45	-	0,75
1º sem/2019	60	60	63	101	1,05	1,68
2º sem/2019	60	60	1	11	0,01	0,18
1º sem/2020	60	60	70	83	1,16	1,38
2º sem/2020	60	60	10	5	0,16	0,08
1º sem/2021	60	60	25	107	0,42	1,78
2º sem/2021	60	60	19	16	0,32	0,27
1º sem/2022	60	60	49	88	0,82	1,47

Demonstrativo de Alunos Matriculados no Curso

Semestre	Matriculados					
	Ingressantes		Demais séries		Total	
	Manhã	Noite	Manhã	Noite	Manhã	Noite
2018/1	0	30	0	0	0	30
2018/2	0	11	0	26	0	37
2019/1	0	27	0	38	0	65
2019/2	0	0	0	50	0	50
2020/1	15	18	0	45	15	63
2020/2	0	0	0	75	0	75
2021/1	0	27	0	74	0	101
2021/2	0	0	0	94	0	94
2022/1	0	46	0	91	0	137

Sobre o quadro acima, foi observado pela Comissão de Especialistas que apenas em 2020 ocorreu o ingresso de uma turma no período da manhã. Em razão da pandemia de Covid-19, esses alunos passaram a acompanhar as aulas junto aos do período noturno, no qual permaneceram após o retorno das aulas presenciais. A Instituição informou, por e-mail de 21/10/2022, fls. 439, que a turma do período matutino migrou efetivamente para o período noturno, em total conformidade com as diretrizes da USCS, sem nenhum prejuízo em sua formação ou no desenvolvimento do Curso de Arquitetura e Urbanismo.

Matriz Curricular

Semestre	Disciplina	Carga Horária (hora aula)	Carga Horária (hora relógio)
1	AACC I	-	12
	Desenho e Representação I	80	-
	Estrutura: Fund. Estabilidade e Resistência	40	-
	Hist. da Arquitetura Urbanismo Paisag. Antiguidade Barroco	40	-
	História da Arte: Antiguidade ao Barroco	40	-
	Laboratório de Informática Aplic. À Arquitetura I	80	-
	Materiais: Madeira, Aço e Concreto	40	-

	Leitura e Interpretação de Textos (EAD)	-	40
	Proj. Arquit. Urban. E Paisagismo I – Fundamentos	80	-
	Total	400	52
Semestre	Disciplina	Carga Horária (hora aula)	Carga Horária (hora relógio)
2	AACC II	-	12
	Desenho e Representação II	80	-
	Hist. da Arquitetura Urbanismo Paisag: Século XVIII ao Contemporâneo	40	-
	História da Arte: Século XVIII ao Contemporâneo	40	-
	Laboratório de Informática Aplic. À Arquitetura II	80	-
	Materiais: Inovação, Complementos e Revestimentos	40	-
	Proj. Arquit. Urbanismo e Paisag. II – Concepção	80	-
	Matemática para a Vida Cotidiana (EAD)	-	40
	Regionalidade: Quest. De Arq. Do Grande ABC	40	-
	Total	400	52
Semestre	Disciplina	Carga Horária (hora aula)	Carga Horária (hora relógio)
3	AACC III	-	12
	Arquitetura e Urbanismo: Brasil	40	-
	Arte e Arquitetura: Brasil e Mundo	40	-
	Infraestrutura Urbana	40	-
	Investigação Interdisciplinar: ODS I	-	100
	Lab. De Fabricação Digital, Maquetes e Modelos I	80	-
	Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo III	80	-
	Sistemas Estruturais I: Madeiras E	40	-
	Língua Inglesa I (EAD)	-	40
	Topografia	80	-
	Total	400	152
Semestre	Disciplina	Carga Horária (hora aula)	Carga Horária (hora relógio)
4	AACC IV	-	12
	Arquitetura e Urbanismo: América Latina	40	-
	Cartografia e Geoprocessamento	40	-
	Cenografia Urbana	40	-
	Investigação Interdisciplinar: ODS II	-	100
	Lab. De Fabricação Digital, Maquetes e Modelos II	80	-
	Mobilidade Urbana	80	-
	Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo IV	80	-
	Língua Inglesa II (EAD)	-	40
	Sistemas Estruturais II: Concreto	40	-
	Total	400	152
Semestre	Disciplina	Carga Horária (hora aula)	Carga Horária (hora relógio)
5	AACC V	-	12
	Arquitetura e Interiores	40	-
	Extensão: Escritório Modelo/ODS 11	-	100
	Lab. Técnicas, Tecnol. Cívicas Canteiro de Obras I	40	-
	Língua Espanhola (EAD)	-	40
	Optativa I	80	-
	Planejamento Urbano	80	-
	Proj. de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo V	80	-
	Sistemas Estruturais III: Aço	40	-
	Teoria e Crítica da Arquitetura e Urbanismo I	40	-
	Total	400	152
Semestre	Disciplina	Carga Horária (hora aula)	Carga Horária (hora relógio)
6	AACC VI	-	12
	Desenho Urbano I	80	-
	Extensão: Composição, Imagem e Fotografia/ODS 11.	-	100
	Instalações Prediais	40	-
	Lab. Técnicas, Tecnologias Cívicas e Canteiro de Obras II	40	-
	Língua Espanhola (EAD)	-	40
	Optativa II	80	-
	Proj. de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo VI	80	-
	Sistemas Estruturais IV: Fundações	40	-
	Teoria e Crítica da Arquitetura e Urbanismo II	40	-

		Total	400	152
Semestre	Disciplina	Carga Horária (hora aula)	Carga Horária (hora relógio)	
7	AACC VII	-	12	
	Conforto Ambiental	40	-	
	Desenho Urbano II	80	-	
	Extensão: Empreendedorismo e Inovação/ODS 11	-	100	
	Lab. Sustentabilidade e Conforto Ambiental I	80	-	
	Optativa III	80	-	
	Proj. de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo VII	80	-	
	Sistemas Estruturais V: Estruturas Complexas	40	-	
	Técnicas de Restauro e Conservação I	40	-	
	Total	440	112	
Semestre	Disciplina	Carga Horária (hora aula)	Carga Horária (hora relógio)	
8	AACC VIII	-	12	
	Economia e Sociologia Urbana	40	-	
	Extensão: Sustentabilidade e Design Social/ODS 11	-	100	
	Lab. Sustentabilidade e Conforto Ambiental II	40	-	
	Legislação Profissional e Desenho Universal	40	-	
	Mudanças Climáticas e impactos Ambientais	40	-	
	Optativa IV	80	-	
	Proj.de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo VIII	80	-	
	Sistemas Estruturais VI: Estruturas Alternativas	40	-	
Técnicas de Restauro e Conservação II	40	-		
	Total	400	112	
Semestre	Disciplina	Carga Horária (hora aula)	Carga Horária (hora relógio)	
9	AACC IX	-	12	
	Cidades e inteligência Artificial	40	-	
	Comunicação Visual e portfólio	40	-	
	Estética do Projeto	40	-	
	Gestão de Projetos, proc. Técnicas de Arq. E urbanismo	40	-	
	Metrópoles	40	-	
	Proj. de Arquitetura, urbanismo e Paisagismo IX	80	-	
	Proj. Pesquisa para o Trab. Final de Graduação	40	-	
	Simulação Virtual Apl. À Arquitetura e Urbanismo	40	-	
	Total	360	12	
Semestre	Disciplina	Carga Horária (hora aula)	Carga Horária (hora relógio)	
10	AACC X	-	12	
	Estágio Supervisionado	-	180	
	Trabalho Final de Graduação	20	-	
	Total	20	192	
		Total Geral	3.620	1.140

Resumo da Carga Horária

Componentes	Carga horária	
	Hora-Aula (50 min.)	Hora-Relógio (60 min.)
Fundamentação	560	466
Conhecimentos profissionais	3.000	2.500
Projeto de Pesquisa e Trabalho Final de Graduação	60	50
Extensão	-	400
Estágio Curricular Supervisionado	-	180
Atividades Complementares - AACC	-	120
Investigação Interdisciplinar	-	200
Línguas/Nivelamento (EAD)	-	240
	TOTAL GERAL	4.156

De acordo com a Resolução CNE/CES 02/2010, a carga horária para o Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo é a estabelecida pela Resolução CNE/CES 02/2007, que prevê o mínimo de 3.600 horas. A distribuição, acima apresentada, também atende à Resolução CNE/CES 03/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.

Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizou visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 397 a 432.

Destaca-se do Relatório da Comissão de Especialistas:

Contextualização do Curso:

“A Universidade de São Caetano do Sul, foi criada em 1968 e implantada através de um sistema de campus aberto, ou seja, os edifícios das várias áreas oferecidas estão inseridos no tecido urbano da cidade de São Caetano do Sul. Esta é uma estratégia urbanística da instituição para possibilitar maior acessibilidade dos alunos aos espaços, que podem ser mais facilmente acessados por transporte público e está de acordo com os princípios da instituição de ter uma presença regional e local. Essa proximidade com os problemas sociais das áreas mais consolidadas constitui uma vantagem, em especial, para o curso de Arquitetura e Urbanismo, em relação ao modelo de campus concentrado e isolado, em geral, localizado fora do perímetro urbano.

Consoante com esta perspectiva, o curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Caetano do Sul, iniciado em 2018, se propõe a atuar regionalmente, ainda que respeitando as diretrizes nacionais de formação, bem como os desafios contemporâneos propostos para a formação do arquiteto. Assim, estabelece o seu compromisso social a partir de duas premissas, entre as quatro propostas no projeto pedagógico do curso, que propõem atuações principalmente: com foco nas discussões e demandas de políticas municipais e regionais, tendo em vista que faz parte de município inserido na Região Metropolitana de São Paulo, situação que permite a abordagem de problemas urbanos e ambientais mais complexos, em especial, por seu papel histórico na industrialização regional relacionado à Capital e que são tematizados através de suas disciplinas, atividades complementares e laboratórios; e na priorização de uma formação articulada à empregabilidade e empreendedorismo do mercado de trabalho local, de forma que, durante os 5 anos de curso o estudante possa desenvolver habilidades específicas que o ajudarão a definir sua contribuição no campo mais amplo de atuação da área, seja como profissional liberal ou como técnico inserido em órgãos de planejamento e gestão, seja se aprofundando no campo acadêmico como pesquisador.

Neste sentido, se desenham formas de incentivo ao ingresso direto de alunos do ensino médio, através de conexões com o Colégio Universitário, que funciona no mesmo edifício em que está locado o curso de Arquitetura e urbanismo, a partir da oferta de disciplinas, cursos e oficinas abertos à participação dos alunos do colégio, bem como a formação continuada de egressos do curso, com oferta de atividades em cursos de pós-graduação lato sensu, sendo dois na área de arquitetura e urbanismo: ‘Arquitetura, Incorporação e Espaços Qualificados’ e ‘Arte, Território e Cultura’.”

Objetivos Gerais e Específicos:

“À estratégia de investigação da produção do ambiente construído a partir de questões regionais e do empreendedorismo e empregabilidade, descritos no item anterior, somam-se ainda duas outras premissas que incidem diretamente nos objetivos gerais do curso: possibilidades de interação com contextos internacionalizados distintos, em especial, com países e instituições da América Latina e o desenvolvimento das habilidades a partir da experimentação.

(...)

Dessa forma, em termos legais, o curso se ampara nos documentos mais recentes sobre a formação adequada para o arquiteto e urbanista. Apresenta também as qualificações necessárias para o exercício das atribuições profissionais, tais como para conceber, desenhar, compreender e executar o ato de edificar, a partir de uma visão generalista e pluralista da formação do arquiteto e urbanista, que refletem tais normas em seus objetivos específicos, descritos a seguir, forma sintética:

- Desenvolver habilidades e competências para realizações arquitetônicas que satisfaçam exigências tanto estéticas quanto técnicas a partir do conhecimento de teoria e história da arte e arquitetura;*
- Desenvolver processos criativos de concepção de arquitetura, urbanismo, planejamento, paisagismo e patrimônio que harmonizem o ambiente e os espaços envolventes em função da escala, dos imperativos técnicos e legais e ainda das necessidades da sociedade;*
- Conhecimento da concepção estrutural, tecnologias, técnicas e materiais; domínio das soluções de conforto ambiental, proteção climática, resiliência e sustentabilidade para interpretação e resolução das questões climáticas, acústicas, lumínicas e energéticas com conservação e valorização do ambiente;*
- Conhecimento da gestão de projetos e obras, com métodos de realização, instrução e procedimentos de entrega do projeto;*
- Priorizar soluções sustentáveis e suas relações com assentamentos humanos e disponibilidade de recursos locais e globais em suas decisões de arquitetura e urbanismo para redução dos impactos ambientais;*
- Dominar conceitos e sua aplicabilidade em relação às técnicas construtivas, tecnologia, topografia, cartografia, utilização de materiais construtivos e concepção estrutural;*

- *Adquirir estratégias que permitam o desenvolvimento de técnicas de investigação e experimentação para a consolidação do saber arquitetônico; capacidade para interação com outros profissionais e equipe multidisciplinares.*

. Currículo:

“A sequência de disciplinas do currículo é agrupada em três conjuntos de atividades: Campos de Conhecimento. Estágio curricular e Atividades Complementares, distribuídas em períodos semestrais ao longo de 10 semestres letivos (tempo mínimo de integralização), com critério de progressiva complexidade e necessidade de aprendizagem de conteúdos mínimos consecutivos. Assim, em todos os semestres estão presentes disciplinas de fundamentação teórica, ministradas em salas de aula com abordagem de conteúdos históricos; de desenho, de comunicação visual e projetuais realizadas em ateliês e no laboratório de informática e de técnicas construtivas, realizadas em classe e em laboratórios de materiais e de conforto térmico e acústico. Junto às disciplinas, o semestre é composto por horas de dedicação a Atividades Complementares, Investigação Interdisciplinar (ODS) e disciplinas optativas que visam complementar ou aperfeiçoar a formação dos estudantes. O 10º semestre é composto apenas por Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares (AACC), Estágio Supervisionado e Trabalho Final de Graduação, posto que a realização deste último, conforme preconizam as DCN, é necessário que o aluno tenha cumprido e sido aprovado em todas as disciplinas do currículo.

Destaque importante deve ser feito à introdução de algumas disciplinas que aderem às premissas do PPC associadas à atuação regional, tais como as de Regionalidade: Questões de Arquitetura e Urbanismo do Grande ABC, Mobilidade Urbana e a de Metrôpoles, assim como as que discutem questões globais como a de Mudanças Climáticas e Impactos Ambientais e Cidades e Inteligência Artificial, que são temáticas que, em geral, tiveram que ser incluídas ou adaptadas nos currículos mais antigos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e que neste já aparecem como conteúdos individualizados.

Quanto às AACC, que se caracterizam por uma formação extraclasse, são atividades que permitem a reflexão, o debate de ideias, o aprofundamento cultural, o exercício da cidadania e o aprimoramento da formação profissional, ou seja, respondem à flexibilização curricular necessária para induzir a autonomia do estudante. No PPC da USCS elas são divididas em 4 categorias: generalistas (cursos de idiomas, cursos de extensão universitária em várias áreas, inclusive, distintas da arquitetura e do urbanismo); profissionalizantes (estágios não obrigatórios, visitas técnicas etc); culturais (visitas a museus, debates, workshops) e acadêmicas (participação em eventos, monitorias, iniciação científica).

As bibliografias básica e complementar das disciplinas estão em conformidade com os conteúdos dos planos de ensino. Na visita in loco foi possível constatar (por amostragem) a existência de número suficiente de volumes das disciplinas. Observa-se, porém, que conforme vem ocorrendo em vários cursos presenciais, a bibliografia paulatinamente está migrando para fontes bibliográficas digitais, seja pelo aumento das publicações neste formato, seja pela impossibilidade de permanência do aluno nas bibliotecas, em especial, os que cursam cursos noturnos.”

. Matriz Curricular:

“(...) o perfil do egresso proposto no projeto é o de um profissional generalista, capaz de traduzir e atender às necessidades da sociedade utilizando os recursos naturais de forma racional e equilibrada. A formação do arquiteto exige conhecimentos multidisciplinares, o que implica uma abordagem ampla de questões e aprendizado a partir de soluções de problemas, que demandam criatividade, visão crítica e princípios éticos de atuação do egresso, em especial, porque o arquiteto e urbanista efetivamente intervém sobre os territórios com projetos que conduzem o modo de vida das pessoas. Tal preeminência implica diretamente a qualidade do ambiente construído e, por consequência, a qualidade de vida da população. Neste sentido, áreas como a arte, a cultura, a técnica, tecnológica, ambiental, assim como postura ética e colaborativa, que são apontadas no projeto, são essenciais para a formação integral do arquiteto e urbanista e estão em total sintonia com as DCN.

Neste sentido, a estrutura curricular do curso apresenta uma carga horária de 4.156 (horas relógio), para ser integralizada em 5 anos. Apresenta os núcleos de conhecimentos divididos em:

- I. Núcleo de conhecimentos de fundamentação com 466 horas*
- II. Núcleo de conhecimentos profissionais com 2.500 horas*
- III. Estágio Curricular Supervisionado com 180 horas*
- IV. Atividades Complementares com 560 horas*
- V. Atividades de Extensão com 400 horas*
- VI. Trabalho de curso com 50 horas*

Destaca-se que a concentração de horas em disciplinas do núcleo de conhecimentos profissionais somada às de estágio curricular e de trabalho de curso representam 66% da carga horária total, o que evidencia a prioridade para o aprendizado a partir de metodologias do conhecimento voltadas para situações reais da vida profissional.”

. Metodologia de Aprendizagem:

“O curso propõe metodologias que permitam o aprofundamento, envolvimento, cooperação e criação a partir da interação teórico/prática, da interdisciplinaridade e integração vertical e horizontal entre as disciplinas e conteúdos. Neste sentido, propõe-se trabalhar os conteúdos e o processo de aprendizagem

por problemas, provocações, instigações a serem resolvidas no coletivo, em grupos e individualmente. Para tal, estimula-se o desenvolvimento nos alunos de uma atitude proativa e autogerenciada, de forma que este adquira desenvoltura e autonomia.

Neste sentido, utilizam-se diferentes formas de abordagem, tais como aulas teóricas, produção criativa em ateliê com intensa participação no desenvolvimento do conteúdo pelo aluno – com acompanhamento regular do professor – viagens de estudos para construção de repertório arquitetônico, atividades laboratoriais, visitas a canteiros de obras, levantamentos de campo e consultas a arquivos, como forma de familiarizá-lo com as diferentes fontes que informam o trabalho projetual. Além disso, incentiva-se a participação em atividades extracurriculares – que ampliam o espectro de interação e informação para além dos conteúdos disciplinares – todas estratégias que se centram no percurso do aluno e estão previstas no projeto pedagógico do curso, em consonância com as DCN.”

. Modalidade a Distância:

“O curso não oferece a modalidade à distância e justifica esta opção em função de não identificar nas práticas atuais de Ensino à Distância possibilidades efetivas para uma formação qualificada, dada a especificidade da atuação do arquiteto e urbanista, que é um profissional responsável não apenas por discutir os problemas, mas também por propor soluções que são efetivamente implementadas e construídas, necessitando para tal, uma aproximação à realidade do território. Essa postura reflete um certo consenso presente nas discussões dos conselhos e associações profissionais da área.”

. Estágio Supervisionado:

“O estágio supervisionado faz parte do conteúdo curricular obrigatório, composto por 180 horas. Pode ser realizado a partir do 3º semestre do curso, com validação no 10º semestre e possui regulamento próprio.

Está conformado no PPC segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, de modo a propiciar a vivência de práticas em ambiente profissional, as quais, entretanto, não são desenvolvidas apenas em escritório de projetos, mas também em atividades de pesquisa e outras que permitam a vivência profissional. Os estágios são acompanhados por um Supervisor de Trabalho de Curso e Estágio, que acompanha e avalia os relatórios periódicos elaborados pelos estudantes.

Segundo o PPC, o estágio praticado pelo curso de Arquitetura e Urbanismo da USCS visa atender objetivos específicos que são: atender aos dispositivos legais exigidos pela DC da área quanto ao contato do estudante com situações profissionais distintas relacionadas à atuação do Arquiteto e Urbanista; complementar e sedimentar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas e na vivência acadêmica; permitir o discernimento por parte do aluno de possíveis áreas de interesse profissional e interagir junto à sociedade, como parte da formação de suas habilidades.

São oferecidas cinco modalidades de estágio (PPC, p.151):

I – EO – Estágio Obrigatório: incluído na matriz curricular, em conformidade com a legislação em vigor;

II – EnO – Estágio não-obrigatório: desenvolvido como atividade opcional, objetivando o desenvolvimento de competências para a vida cidadã e para o trabalho produtivo, cuja carga horária poderá ser validada como parte das AACC;

III – EMIC – Extensão, Monitorias, Iniciação Científica;

IV – AL – Atividade Laboral com Aderência à Formação Profissional;

V – EI – Experiência Internacionais;”

. Trabalho de Conclusão de Curso:

“Os trabalhos de conclusão de curso ainda não foram realizados, pois a primeira turma tem formação prevista para o final do ano de 2022 e os trabalhos são realizados no 10º semestre do curso.

A despeito desta condição, o PPC apresenta as diretrizes para o Trabalho Final e o curso possui um Manual do Trabalho de curso de Arquitetura e urbanismo; ambos estão em concordância com o disposto nas DCN.

O trabalho será realizado individualmente pelo aluno, com orientações semanais por um orientador de sua escolha dentre os docentes do curso habilitados (...).

Está prevista uma pré-banca ou banca de qualificação, a qual avalia as condições de conclusão do trabalho e o seu desenvolvimento visando a apresentação para uma banca final, individual, na qual o estudante expõe suas propostas de forma a demonstrar suas habilidades em termos projetuais, conceituais e de comunicação de ideias. A banca final consiste em avaliação pública e é composta por três membros avaliadores, sendo um membro convidado externo à instituição e com experiência profissional de no mínimo 3 anos.”

. Número de vagas, turnos de funcionamento, regime de matrícula, formas de ingresso, taxas de continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e formas de acompanhamento dos Egressos:

“O processo seletivo é aberto a candidatos que tenham escolarização completa do ensino médio ou equivalente. As provas são unificadas e as normas são fixadas pelo CONSEPE. O regime de matrícula é semestral e o estudante pode requerer o trancamento de matrícula e manter seu vínculo com a universidade em período não superior a um ano.

O tempo mínimo de integralização do curso é de 10 semestres e o máximo de 18. O curso oferece vagas nos turnos da manhã e da noite. **Registra-se que apenas em 2020 ocorreu o ingresso em uma única**

turma no período da manhã. Com a pandemia e as atividades realizadas virtualmente, os alunos do turno da manhã se mesclaram aos da noite e neste semestre, no retorno do curso presencial, todos os alunos estão cursando no período noturno.

Como não existe nenhuma turma formada, ainda não há egressos. Porém, tendo em vista os cursos de especialização e de pós-graduação oferecidos pela Universidade, o PPC prevê que haja engajamento de muitos egressos do curso, assim como está previsto o acompanhamento dos mesmos, de acordo com as diretrizes já praticadas pela instituição em outros cursos de bacharelado.”

. Sistema de Avaliação do Curso:

“Segundo o PPC, o período de avaliações do curso é definido pelo CONSEPE e pelo Gestor do Curso (ou coordenador). Os estudantes podem acumular até 5 disciplinas em dependência e ainda assim prosseguir no semestre seguinte. Porém, se for reprovado em uma 6ª disciplina, o estudante fica retido no semestre. Neste sentido, os estudantes podem ficar em Dependência por nota (DN), Dependência por Falta (DF), quando não obtém frequência mínima de 75% nas disciplinas ou dependência por ambos.

A avaliação dos processos de ensino-aprendizagem se dá de três formas:

N1 – resultado de prova com conteúdo.

N2 – formada por duas avaliações:

- avaliação processual, que resulta de um conjunto de atividades desenvolvidas ao longo do semestre;
- avaliação integrada, que resulta da avaliação dos conteúdos integrados dos campos do conhecimento;

N3 – Exame Final, avaliação realizada no final do semestre, que substitui a pior nota do aluno obtida nas avaliações anteriores.

As notas são atribuídas de 0 a 10 e a nota final é a média simples das duas avaliações.

O aluno que obtém a média final 6 e frequência de 75% na disciplina é dispensado do Exame Final.

A avaliação processual (N2), segundo o PPC (p.58), pode ser feita a partir por uma extensa relação de atividades que visam propiciar ao aluno o desenvolvimento de suas ideias e a apresentação de variadas formas para apreciação, por parte do professor, de suas habilidades e competências de acordo a cada tipo de produto exigido pela disciplina (...).

Após a avaliação final o aluno tem o prazo de até 2 dias úteis para solicitar a revisão de notas.”

. Atividades Relevantes Oferecidas pelo Curso:

“O curso contempla, no próprio currículo, atividades letivas cuja proposta apresenta claro viés extensionista, buscando com as atividades de ensino lançar resultados objetivos para a comunidade.

Em algumas disciplinas, sobretudo as relacionadas ao desenvolvimento de projetos (arquitetura, urbanismo ou paisagismo), os alunos são direcionados a encontrar soluções para problemas concretos da região, a partir de visitas ao local identificado pelos docentes, entrevistas com usuários, proposição de projeto e implantação de solução.

O PPC conta com disciplinas voltadas à atividade de extensão, propondo a curricularização da extensão no âmbito do próprio curso.

O núcleo previsto no curso totaliza 400 horas da matriz curricular e é composto das seguintes atividades, com respectivas cargas horárias e semestres em que são realizadas:

- escritório modelo/ODS 11 – 100 horas – 05 semestre
- composição, imagem e fotografia/ODS 11 – 100 horas – 06 semestre
- empreendedorismo e inovação/ODS 11 – 100 horas – 07 semestre
- sustentabilidade e design social/ODS 11 – 100 horas – 08 semestre

Neste tipo de atividades, os alunos contam com os recursos tecnológicos disponíveis no FAbLab para a elaboração de projetos, modelos tridimensionais, protótipos e, por fim, constituição de peças a serem implantadas nos locais de intervenção.

Na avaliação, observamos relatório de um projeto implantado às margens da Represa do Guarapiranga, em São Bernardo do Campo, no qual os alunos foram instados a resolver um conflito espacial relacionado à venda de peixes por parte de pescadores locais, que por não possuírem instalações para tanto, apresentavam seus produtos inadequadamente, o que foi devidamente solucionado a partir de projetos dos alunos, conforme descrito anteriormente.

Outra ação extensionista de teor similar foi intervenção para adequação de usos em uma praça de São Caetano do Sul. Os alunos identificaram os problemas relacionados ao conforto dos usuários que inviabilizavam o uso do espaço, propuseram projeto de mobiliário urbano e desenvolveram protótipos. Infelizmente, devido à pandemia e às restrições de trabalho decorrentes, o projeto ainda não foi implantado no ambiente previsto. De todo modo, os protótipos foram implantados no próprio Campus Universitário, criando espaço de convivência em área com possível acesso dos alunos.

Um terceiro exemplo foi a atividade produzida no âmbito da disciplina de História da Arte, na qual os alunos, utilizando-se das ferramentas tecnológicas do FabLab, desenvolveram totens a serem implantados em atividades relacionadas às comemorações do centenário da Semana de Arte Moderna de 1922 em parceria com o SESC São Caetano. As peças fizeram parte das instalações e posteriormente passaram a servir ao uso dos alunos do Campus Universitário.

Um último exemplo foi a participação dos alunos em concurso destinado à revitalização da fachada do edifício do jornal Diário do Grande ABC, o mais importante periódico da região, no qual o projeto premiado foi de um discente do curso.

O curso promove eventos acadêmicos abertos à comunidade, mais notadamente palestras com temas de interesse da região dentro da especificidade do campo da Arquitetura e Urbanismo. No ano de 2022, visando comemorar os 4 anos do curso de Arquitetura e Urbanismo, foi realizada uma palestra com o convidado Arq. André Bomfim, do escritório Bomfim Arquitetura Construída, um dos principais escritórios da região. Ao final da palestra, Bomfim entregou a premiação do concurso para revitalização da fachada do jornal Diário do Grande ABC, cujo projeto original foi feito por seu pai, Arq. Jorge Bomfim. Também em 2022, a arquiteta Carol Guillarducci apresentou a palestra “Empreender em Arquitetura”, tratando do mercado de trabalho para arquitetos e urbanistas.

Com relação à iniciação Científica, observamos que a IES possui programa instalado, com editais de chamada públicos anuais (desde 2018) disponibilizados no próprio site. No momento da visita não foram identificados alunos realizando pesquisa IC. Contudo, observamos que no Edital 2021 (Chamada PIC/G nº 001/2021) foi contemplada a proposta da docente (...), com recebimento de Auxílio USCS.

Com relação à produção científica, a Pró-Reitoria e Pós-graduação mantém no Laboratório de Regionalidade e Gestão atividades voltadas ao fomento de políticas públicas. A produção dos docentes do curso, voltada à contribuição acadêmica para tal finalidade, é publicada em boletins semestrais, distribuídos para as Instituições do poder público municipal e para a imprensa regional.

Alguns docentes, sobretudo aqueles que concluíram ou cursam pós-graduação stricto sensu (mestrado ou doutorado) apresentam publicações de artigos científicos, capítulos ou livros. Não fica evidenciado que tal produção é resultante de pesquisa realizada no âmbito do curso, visto que este ainda está em fase de implantação.”

. Avaliação Institucional:

“A IES possui procedimento de Avaliação Institucional coordenado por equipe composta de representantes do corpo docente, discente, colaboradores técnico-administrativos e membros da comunidade. O procedimento consiste na aplicação de questionário a ser respondido por toda a comunidade interna, sendo os resultados disponibilizados tanto na dimensão institucional quando relativa ao curso.

No tocante ao curso, o relatório – segundo o coordenador – é utilizado como ferramenta de gestão na forma de identificação de pontos fortes e fracos do curso, necessidades de ajustes com relação às demandas por infraestrutura e também na forma de avaliação dos resultados do corpo docente.

Os relatórios são disponibilizados no site da IES de forma a facultar o acesso por parte da comunidade interna e externa e dar transparência aos resultados.

(...)

A partir de relatos dos alunos durante a reunião com os avaliadores, ficou evidenciado o conhecimento dos procedimentos e dos objetivos da Avaliação Institucional.

Também ficou evidente, por meio dos relatos, que o corpo discente percebe que questões identificadas no âmbito da avaliação passam a ser fruto de atenção tanto dos gestores da IES quanto do curso, que buscam implementar processos de melhoria a partir das informações coletadas.”

. Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

“O PPC do curso propõe que um de seus pilares seja a Experimentação, o que implica a constituição de atividades de ensino e aprendizagem em espaços que possibilitem a realização de atividades práticas. Neste sentido, para além da utilização de recursos educacionais analógicos tradicionais no ensino de arquitetura e urbanismo tais como Canteiro de obras (Laboratório de Técnicas e Tecnologias Canteiro de Obras) e LabSus (Laboratório de Sustentabilidade e Conforto Ambiental), prevê a utilização de recursos de informática tanto para as atividades de projeto, desenvolvidas no LabInfo (informática Aplicada à Arquitetura) no qual são utilizados softwares paramétricos de projeto como Auto CAD e REvit (Autodesk) quando para a constituição de maquetes, modelos e protótipos em escala real no FABLab (laboratório de Fabricação Digital, Maquetes e Modelos).

Este último laboratório disponibiliza aos alunos o acesso à impressora 3D de filamento e máquinas de CNC Router a laser para pequenas placas (papelão, acrílico e outros polímeros) e de grande espessura (chapas de madeira), utilizadas para os fins indicados anteriormente.

Os recursos tecnológicos informacionais, assim sendo, atuam de modo integrado entre si na elaboração de projetos (LabInfo) e constituições de modelos e protótipos (FabLab) como também com outros recursos experimentais como o LabSus, onde protótipos de maquetes podem ser testados no que diz respeito a condições de insolação com uso de equipamento solaroscópio e de ventilação por meio do uso de túnel de vento.

Os laboratórios ficam disponíveis ao acesso dos alunos tanto para uso em atividades de aula quanto em atividades extraclasse, fora do período letivo (no qual contam com o suporte de monitoria disponibilizado pela IES).

Diante do quadro, observa-se que o uso dos laboratórios não fica restrito às atividades de aula, sendo facultado ao aluno a utilização dos ambientes e equipamentos durante todo o tempo de funcionamento da IES.

(...)

As atividades desenvolvidas com apoio de recursos educacionais de tecnologia de informação identificadas estão em consonância com os objetivos indicados no PPC do curso e com o perfil profissional desejável para o egresso do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Por fim, todos os espaços do Campus Universitário têm acesso à rede wifi com link de 100 Mbps facultado à toda comunidade acadêmica.”

. Docente Coordenador:

“O corpo docente atual do curso atende o disposto na Deliberação CEE nº 145/2016 em seu art. 1º, visto que é composto por 27 (vinte e sete) professores, sendo 9 (nove) doutores, 17 (dezesete) mestres e 1 (um) especialista).

Tal quadro enseja o percentual de 33% de doutores, 63% de mestres e 4% de especialistas, em atendimento ao disposto no art. 2º do referido documento, visto que o respectivo volume de mestres e doutores (96%) supera o preconizado e de doutores atende o mínimo exigido.

(...)

Assim sendo o curso atende plenamente os requisitos da Deliberação CEE nº 145/2016.

A verificação in loco da documentação dos docentes indica que todos possuem aderência plena às disciplinas que lecionam, considerando-se tanto a formação acadêmica quanto as experiências profissionais (...).”

. Plano de Carreira:

“A IES possui plano de carreira docente instituído e em vigor, com normas de progressão horizontal a depender da capacitação do docente e vertical mediante concorrência interna relacionada a disponibilização de vagas pela IES.

O ingresso na carreira é realizado a partir de concurso público para o provimento de vagas conforme disponibilizadas pela Reitoria. A contratação é realizada em consonância com os dispositivos da CLT e os docentes possuem estabilidade funcional. A remuneração é baseada em horas-aula, variando-se nominalmente conforme a posição do docente na progressão horizontal e vertical e em volume conforme o total de horas contratado.

Verificou-se, em entrevista com o corpo docente, o conhecimento pleno do plano de carreira e dos dispositivos de crescimento dos docentes. Ficou constatado que sendo o curso de recente implantação, a maior parte dos docentes contratados para a atuação no curso estão sujeitos ainda ao primeiro estágio do plano, relacionado ao período probatório.

A Instituição conta com programa de incentivo à Pesquisa docente, o qual conta com auxílio para participação em encontros científicos, impressão de dissertação ou tese e realização de eventos acadêmicos.

Os docentes, como forma de incentivo à capacitação, contam com a possibilidade de cursar os programas de pós-graduação stricto sensu da Universidade, sem custo. Na verificação in loco a comissão de avaliação identificou docentes cursando programas de mestrado profissional, sendo confirmada a informação na entrevista com os docentes.”

. Núcleo Docente Estruturante:

“O curso conta com Núcleo Docente Estruturante, denominado institucionalmente como Conselho do Curso. Sua composição e responsabilidades estão descritas no PPC.

(...)

As reuniões ocorrem ordinariamente uma vez por semestre ou extraordinariamente mediante convocação do coordenador do curso ou por dois terços de seus membros.

A composição do Conselho ocorre mediante a representação de docentes oriundos dos diferentes núcleos de conhecimento do Curso. O mandato dos componentes é bienal. (...)

Por fim, completando a composição, o colegiado é presidido pelo coordenador do curso, **Enio Moro Junior**.

Ficou evidenciada a efetiva atividade do Conselho de Curso mediante a observação de atas de reuniões realizadas e por meio de relatos de seus componentes durante a entrevista com os docentes.”

. Infraestrutura Física:

“O Campus Universitário apresenta acesso livre à internet wifi com link de 100 MBPS para toda a comunidade acadêmica.

Com relação às instalações físicas, apresenta salas de aulas e demais espaços com boa condição luminotécnica e sonora, espaços internos e de circulação limpos e desimpedidos e com equipamentos de combate primário a incêndios.

Pessoas portadoras de necessidades especiais têm acesso às instalações por meio de rampas ou elevadores, que se mostraram em perfeita operação no momento da visita. Os sanitários contemplam cabine sanitária e pia adaptadas ao uso por PPNE conforme norma vigente.

O Campus também conta com espaço de convívio com lanchonetes. Foi relatado pelo coordenador e também pelos docentes, em reunião com os avaliadores, que o modelo de licitação para o serviço de alimentação é feito de modo a escolher a empresa que venha a oferecer o menor curso para os alunos.

As salas de aula utilizadas pelo curso apresentam mobiliário em perfeitas condições de uso e adequadas às diversas dinâmicas de organização espacial preconizadas no PPC. Possuem lousa e equipamento para projeção de imagens, filmes e outros, além de equipamento para uso exclusivo do docente.

Os laboratórios de informática apresentam computadores adequados ao uso, com configuração compatível com a utilização de softwares do Pacote Office e específicos como AutoCAD e Revit, além de acesso à internet. O mobiliário é compatível com o uso. Os alunos têm acesso pessoal, em equipamento próprio, para download e uso dos softwares utilizados, mediante convênio firmado entre as empresas fornecedoras e a Universidade.

Os laboratórios de desenho técnico contam com pranchetas e régua paralelas próprias para o ensino da atividade para estudantes de arquitetura. O laboratório de Conforto Ambiental conta com equipamentos de avaliação de desempenho de insolação (solarscópio) e de ventilação (túnel de vento).

O laboratório de técnicas construtivas conta com ferramentas e equipamentos para manipulação de materiais e obras (argamassas, concreto etc.) possibilitando atividades de ensaio de desempenho e experimentação de técnicas utilizadas em obras, visando favorecer ao aluno a experiência prática para acompanhamento de construções. Este laboratório conta com área externa na qual os estudantes realizam atividades como alocação de paredes, concretagem de fundações e outras, conforme previsto no PPC.

Já o FAbLab contém equipamentos para impressão 3D e corte a laser de placas de madeira e outros materiais.

Todos os ambientes específicos se mostraram adequados ao número de estudantes matriculados nas turmas e no curso, com acesso facultado a PPNE e em boas condições de uso.”

. Biblioteca:

“A Biblioteca conta com espaço próprio, com acesso e mobiliário adequados (inclusive ao uso de PPNE) e com boa iluminação. Apresenta espaço para guarda de materiais, balcão de atendimento, terminais de consulta, espaços para estudos individuais e em grupo e acesso livre ao acervo. A comunidade acadêmica, inclusive egressos filiados à Associação dos Ex-estudantes, possui acesso à unidade e ao sistema de empréstimo. Obras consideradas “de referência” somente podem ser consultadas no local. Livros didáticos e de ficção podem ser retirados por uma semana ou quinze dias, respectivamente. As reservas podem ser realizadas na unidade ou virtualmente, por meio de sistema próprio.

A biblioteca do Campus está integrada ao sistema de bibliotecas da Universidade, sendo possível solicitar a reserva de qualquer título disponível para retirada e entrega no próprio Campus Universitário, garantindo-se a transferência por malote.

(...)

Por fim, o curso conta com quatro acervos históricos específicos, doados à IES:

Biblioteca da CDHU – Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano;

Biblioteca de Arte e Arquitetura do Deputado Arnaldo Madeira;

Biblioteca do Emplani – Empresa de Planejamento Integrado de S. Caetano do Sul;

Biblioteca do Arq. Wagner Bossi (Ex-Secretário Planejamento de Diadema)

O acervo digital da biblioteca contempla a totalidade dos títulos indicados no ementário das disciplinas, com acesso integral aos alunos e possibilidade de impressão de trechos das obras.”

. Funcionários Administrativos:

“A biblioteca conta com bibliotecário, com formação em biblioteconomia e auxiliar operacional. Ambos respondem à bibliotecária geral da Universidade. Apesar da equipe pequena, a verificação durante a visita aponta para um atendimento satisfatório à comunidade, visto que foi identificado que os alunos utilizam-se prioritariamente do acervo digital.

Com relação aos laboratórios específicos do curso, os próprios docentes, alocados em regime de trabalho parcial, são os responsáveis pelo atendimento dos alunos, como exceção do FabLab que, diante da maior demanda por utilização, além do docente responsável, possui o apoio de monitoria. Na visita foi possível entrevistar a atual monitória, aluna do 9º semestre do curso, selecionada por Edital próprio da Universidade.

A atividade de monitoria é supervisionada pelo docente responsável pelo laboratório, o qual oferece treinamento de uso e segurança dos equipamentos e os procedimentos de atuação. A responsabilidade da monitoria é orientar os discentes no uso dos equipamentos e na transferência de informações do sistema digital para a construção e corte dos objetos, observar regras de segurança, verificar o uso adequado dos materiais disponibilizados etc.

Assim, observa-se que é adequado ao uso do curso o apoio disponibilizado para uso de instalações específicas.”

. Manifestação Final dos Especialistas:

“Referente ao Processo CEE nº 2022/00122 que visa o Reconhecimento do Curso de Arquitetura e urbanismo da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), esta comissão de especialistas manifesta que procedeu à apreciação dos documentos apensados ao processo, em especial o Projeto pedagógico do Curso e anexos (Relatórios de Atividades Relevantes e outros) (...).

Cabe registrar que todas as solicitações realizadas pela comissão foram plenamente atendidas pela IES, que facultou o acesso dos especialistas a todas as instalações e documentos requeridos, sem restrição de nenhuma espécie.

Observou-se, a partir da análise documental, que a IES apresenta políticas condizentes com as descrições apresentadas, as quais encontram-se implementadas e em funcionamento regular, atestando-se tal fato a partir de informações obtidas nas entrevistas realizadas com os diversos públicos da comunidade acadêmica.

Com relação às instalações, verificou-se que são adequadas ao proposto pelo PPC, com atendimento pleno ao acesso por parte do PPNE.

O curso apresenta Projeto pedagógico coerente com as expectativas de compreensão da realidade local, com adequada visão sobre a realidade do mercado de trabalho para o arquiteto e urbanista e com a devida atenção aos desafios futuros, sobretudo aqueles relacionados aos impactos decorrentes das mudanças climáticas e das transformações decorrentes da inclusão de novas tecnologias do âmbito da profissão.

Ficou evidenciado o comprometimento e a atenção do coordenador do curso para com as necessidades de alunos e docentes, assim como o engajamento de todos – docentes e discentes – no sentido de cumprir e implantar as propostas preconizadas no PPC.

No que diz respeito às determinações legais federais, o curso atende plenamente às disposições apresentadas nas DCN para o curso de Arquitetura e urbanismo presentes na RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 2, DE 17 DE JUNHO DE 2010, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo e na RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 26 DE MARÇO DE 2021, que altera a redação de parágrafo da RES. CNE/CES Nº 2/2010. Também atende ao disposto na LEI Nº 12.378, DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010, que regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo; cria o Conselho de Arquitetura do BRASIL – CAU/BR e os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal – CAUs e dá outras providências.

Com relação ao disposto no âmbito do CEE, o curso atende aos parâmetros requeridos pela DELIBERAÇÃO CEE Nº 145/2016, que fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo, e os percentuais de docentes para os processos de credenciamento, reconhecimento, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento, assim como também responde ao disposto na DELIBERAÇÃO CEE Nº 87/2009, que dispõe sobre a realização de estágio supervisionado de alunos do ensino médio, da educação profissional e da educação superior e dá providências correlatas e na DELIBERAÇÃO CEE 171/2019, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo.”

Conclusão da Comissão:

*“Diante das informações anteriormente prestadas, esta comissão de especialistas se manifesta **FAVORAVELMENTE SEM RESTRIÇÕES** ao Reconhecimento do Curso Superior de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Municipal de São Caetano do SUL (USCS).”*

Considerações Finais

Trata-se de reconhecimento do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo – *Campus* Conceição da Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS, períodos da manhã e noturno com 60 vagas por semestre cada período.

Os Especialistas efetuaram a visita “*in loco*”, apontando avaliação positiva, merecendo destaque a menção de que o curso possui **pedagógico coerente com as expectativas de compreensão da realidade local, com adequada visão sobre a realidade do mercado de trabalho para o arquiteto e urbanista e com a devida atenção aos desafios futuros**, e com manifestação **favorável e sem restrições** ao Reconhecimento do Curso.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo – *Campus* Conceição, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, períodos da manhã e noturno com 60 vagas por semestre cada período, pelo prazo de três anos.

2.2 A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

2.3 O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 01 de dezembro de 2022

a) Cons. Eduardo Augusto Vella Gonçalves
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Iraíde Marques de Freitas Barreiro e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 07 de dezembro de 2022.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 07 de dezembro de 2022.

Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

PARECER CEE 443/2022	-	Publicado no DOE em 16/12/2022	-	Seção I	-	Página 43
Res. Seduc de 19/12/2022	-	Publicada no DOE em 20/12/2022	-	Seção I	-	Página 36
Portaria CEE-GP 577/2022	-	Publicada no DOE em 21/12/2022	-	Seção I	-	Página 38